

opusdei.org

# **CADI: Centro de Apoio ao Desenvolvimento Integral**

O CADI começou por ser uma creche, e hoje é um centro de formação para toda a família do bairro Casavalle, em Montevideo (Uruguai). Atende crianças e mulheres da zona a fim de contribuir para o desenvolvimento comunitário e para melhorar a qualidade de vida da infância e das famílias em risco.

13/03/2010

“Frequento o CADI desde que as actividades começaram, quando só tinham uma sala e as reuniões e consultas médicas eram em casa de um dos nossos vizinhos, o Sr. Catalino, que desmontava a sua casa para que pudéssemos estar ali”, comenta Marisa Ortiz, uma mãe que leva a filha ao Centro. “Estou muito grata, agradecida por tudo isto, tenho um tecto e uma educação boa para a minha filha”.

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Integral (CADI) funciona desde 1992 no bairro Casavalle. O que começou por ser uma creche converteu-se hoje num centro de formação para toda a família, em que são atendidas crianças e mulheres da zona contribuindo para o

desenvolvimento comunitário e para a melhoria da qualidade de vida da infância e da família em situação de risco.

A sua atividade está centrada na promoção da mulher, proporcionando a sua formação humana, cultural, profissional e social desde a primeira infância até à terceira idade. O CADI dedica especial empenho na formação integral, tanto académica como quanto a valores, e procura abarcar a educação desde a infância até ao fim da adolescência.

É uma obra promovida pela Asociación Cultural y Técnica (ACT), instituição civil sem fins lucrativos, fundada em 1965. O espírito que anima o CADI está inspirado nos ensinamentos e no exemplo de São Josemaria, Fundador do Opus Dei, que durante toda a vida pregou a necessidade de viver a vida cristã em

plenitude e, conseqüentemente, com uma profunda preocupação social. Por isso, o Centro deseja proporcionar a cada aluno uma formação integral de modo a – são palavras de São Josemaria – “realizar um trabalho de formação completa — também cristã — , respeitando a liberdade pessoal e promovendo a urgente justiça social” (Entrevistas com Mons. Josemaria Escrivá, nº 81)

Numa zona de Montevideú com poucos recursos materiais, o CADI abre novos horizontes aos habitantes do bairro com um serviço à pessoa considerando-a no seu todo.

## **Os começos**

Em 1989, os vizinhos de um bairro periférico de Montevideú, foram pedir ajuda a uma repartição pública. Encontraram aí uma pessoa que, além de os escutar, lhes facultou os dados da Asociación Cultural y Técnica (ACT). Esta associação

promove a criação de centros de ensino para a juventude e a distribuição de diversos tipos de ajuda pelos mais necessitados.

Depois de conhecer as necessidades do bairro, e estudar soluções possíveis para o seu desenvolvimento, a ACT elaborou um projeto e apresentou-o a vários organismos públicos e privados, para conseguir os recursos indispensáveis.

Entretanto, algumas profissionais e estudantes da Residência Universitária Del Mar, obra educativa promovida por fiéis do Opus Dei, começaram a trabalhar no bairro. Passaram-se meses... faltava a necessária infra-estrutura. Em 1992, com o financiamento da Comunidade Europeia e de “Manos Unidas”, conseguiu-se uma sede que facilitou a prestação de cuidados aos habitantes do bairro.

**Os pais aprendem com os filhos**

No CADI, às oito e meia da manhã, cinquenta crianças preparam-se ativamente para a “árdua” tarefa que as espera nesse dia. São os principais beneficiários dos serviços que o Centro proporciona: uma creche para crianças dos três aos cinco anos.

“Queremos dar às crianças um ambiente alegre e afetuoso, e ao mesmo tempo formá-las nas virtudes humanas: generosidade, sinceridade, ordem, que saibam compartilhar, além das normas básicas de educação: que aprendam a andar limpos, comer sentados à mesa, lavar as mãos”, comenta Rosario Rondán, a encarregada da creche.

Marisa Ortiz afirma: “O mais importante é a creche e o apoio escolar, numa palavra, a educação da minha filha Joana mudou muito desde que frequenta a creche, quanto aos seus modos, aos seus hábitos; aqui aprende a ler, a lavar os

dentes. As educadoras preocupam-se com cada uma das crianças e contam-nos como reagem”.

As educadoras dedicam oito horas diárias às crianças, pois também se lhes dá o almoço e o lanche.

Nora Olaso - promotora e administradora do CADI - relata um episódio que reflete bem o que aqui se vive: “Uma menina, que estava no meu escritório, estava rezando uma oração. Disse-lhe que era uma oração muito bonita e perguntei-lhe se lhe tinha sido ensinada pela mãe. Para minha surpresa, a menina respondeu: Não! Eu é que a ensinei a ela! “

## **Oficinas: criar hábitos de trabalho**

Atualmente o CADI conta com diversos programas educativos, onde as mulheres jovens e menos jovens aprendem não só uma profissão, mas também a dar um sentido novo às

suas vidas; a descobrir a importância de cuidar dos pormenores, de oferecer um produto bem acabado a um preço razoável, a entender a importância da ordem e da limpeza, em resumo, a compreender a transcendência humana e sobrenatural de trabalhar com consciência.

Procurando a inserção educativa, profissional e comunitária da mulher, o CADI atende atualmente à volta de 500 famílias através dos seus diferentes programas. Estimulação Psicomotora (dirigida a mães jovens, para antes e depois do parto); Educação Inicial (para crianças de 2 e 3 anos); Clube de Meninas (Atividades educativas, recreativas e de integração familiar); Centro Juvenil (Formação integral para adolescentes entre os 12 e os 14 anos que frequentam a escola); Politécnico de formação profissional (Cursos técnicos para jovens entre os 15 e os

18 anos); Clube de Avós (destinado a revitalizar o papel das avós na família e na comunidade).

## **Alguns testemunhos**

“O CADI é um oásis” afirma Eddy Facelli, moradora no bairro. “Ali encontramos tudo aquilo de que precisamos. Crescemos como pessoas, como famílias, aprendemos a ser mais solidários e melhores cristãos”. O filho mais velho de Eddy – hoje com 17 anos – foi um dos primeiros alunos da Educação Inicial do CADI em 1993. A sua filha adolescente, Stella, frequenta o 3º ano do ciclo básico e participa no programa Centro Juvenil do CADI, depois de ter passado pelo Pré-Escolar (programa CAIF) e pelo Clube de Meninas. O mais novo, Damián – com 5 anos – frequentou durante dois anos o CAIF no CADI e entrou este ano para uma escola da área. Eddy e o marido, Eduardo, estão à

espera de mais uma menina que, como diz a mãe, “vai frequentar o programa de Estimulação Psicomotora que os outros filhos não conheceram”.

“A Evelyn, quando entrou para o Cadi, era uma menina cheia de medos, por se ver rodeada de crianças e não ser a única a receber atenção. Medo das educadoras de bata branca, dos jogos e, sobretudo, de estar separada da mãe, embora fosse só por algumas horas. Mas com o decorrer dos meses, com a ajuda da psicóloga e da educadora, foi superando de modo notável esses medos. Começou a integrar-se no grupo de amiguinhos e a aproximar-se das outras educadoras, tal como fazia com a Sílvia e especialmente com a Ana, a quem agradecemos tanto amor para com a nossa filha, sem esquecermos também a paciência da Rosário e de todos os que trabalham no CADI”, contou

Cláudia, mãe da Evelyn que tem dois anos.

“Dão-nos formação e aulas de uma qualidade excelente, o que nos dá oportunidade de competir com as mesmas armas que outras pessoas que têm maior poder económico” Lourdes da Costa (aluna do primeiro ano).

“A mim, o CADI encanta-me, tanto o pessoal como as instalações, os valores que transmitem. Sei que no CADI pensam em cada uma de nós, e no nosso futuro, por isso me sinto tão bem e satisfeita por ser uma das suas alunas” Jessica Froste (aluna do segundo ano).

“Frequento o CADI desde os três anos. Toda a minha vida estive aqui, os meus pais gostam que eu venha e eu também gosto. No CADI apoiam-nos no estudo, e se temos um problema familiar também nos apoiam, e naquilo que queremos ser

quando formos grandes” (Caren, 16 anos, Centro Juvenil)

## **Atividades com os pais**

Como consequência da filosofia do CADI, todos os programas procuram criar um vínculo com as famílias que frequentam o centro. Por essa razão, o CADI organiza diferentes atividades para os pais, que permitem estreitar laços entre eles e o centro, de modo a conjugar a educação que se proporciona tanto aqui como em casa.

Uma das vertentes do CADI que proporciona uma maior atenção à família é a Educação Inicial – CAIF. Através do Programa Pais e Filhos organizam-se ateliers para pais destinados a esclarecer sobre o desenvolvimento e crescimento das crianças entre 0 e 5 anos. Realizam-se, previamente, entrevistas pessoais, que têm por finalidade orientá-los na sua missão educativa.

## **Formação de Formadores (Politécnico)**

O CADI propõe-se formar e informar os pais sobre temas relacionados com a educação dos filhos, de modo a poderem avaliar e acompanhar o desenvolvimento integral da criança. Desde os começos da atividade do Centro são muitos os pais que participaram com entusiasmo e perseverança nas diversas atividades propostas. Funcionam sob a forma de ateliers periódicos, com dinâmica interativa destinada a incentivar um ambiente familiar participativo na educação que se oferece no CADI.

### **“Quando ensinarem as pessoas, ensinai-as bem”**

Por ocasião da visita pastoral que realizou ao Uruguai, D. Javier Echevarría, Bispo Prelado do Opus Dei, visitou esta obra apostólica, de promoção humana. Julia González, uma senhora de oitenta e sete anos

que vive no bairro, dirigiu-se a D. Javier Echevarría, dizendo-lhe: “Recebemos muitas coisas materiais, mas o melhor é o amor que nos têm, a paciência que têm connosco. Estamos muito agradecidos pelo amor que nos dão!”

O Prelado do Opus Dei, rodeado de famílias do bairro e de professores do CADI, recordou que São Josemaria, nos começos do Opus Dei, ia muitas vezes a bairros como esse “para dar tudo o que tinha e acompanhar as pessoas, para as ajudar, embora às vezes lhe pagassem atirando-lhe pedras. Apesar de tudo, ele prosseguiu”. E D. Javier, animando os presentes, continuou:

“Colaborem, porque aqui ensinam-vos tudo o que sabem para que os vossos filhos sejam bons cristãos. Procurem estar com Jesus, que ama muito a cada um de vós, também no

meio das necessidades materiais. São Josemaria experimentou-as também e por isso tinha muita prática de ajudar as pessoas necessitadas; amavos muito e, do céu, vela por todos vós.

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
dev.opusdei.org/pt-br/article/cadi-  
centro-de-apoio-ao-desenvolvimento-  
integral/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/cadi-centro-de-apoio-ao-desenvolvimento-integral/) (04/08/2025)